



A Economia de Ecossistemas e Biodiversidade

O estudo da **Economia de Ecossistemas e Biodiversidade (TEEB)** é uma importante iniciativa internacional para atrair a atenção para os benefícios da biodiversidade, para destacar o custo crescente da perda da biodiversidade e da degradação de ecossistemas e para reunir conhecimento de especialistas dos campos da ciência, economia e política, permitindo, assim, o avanço de ações práticas.

O estudo TEEB foi lançado pela Alemanha e pela Comissão Europeia em resposta a uma proposta feita pelos Ministros do grupo do G8+5 (Postdam, Alemanha 2007) com o objetivo de desenvolver um estudo global sobre a economia da perda da biodiversidade. A segunda fase do estudo TEEB está sendo promovida pelo PNUMA com apoio financeiro da Comissão Europeia; do Ministério Federal para o Meio Ambiente da Alemanha; e do departamento do Reino Unido para o Meio Ambiente, Alimentação e Relações Rurais.

O estudo é liderado por Pavan Sukhdev, Economista Sênior do Deutsche Bank e Diretor-fundador do projeto de contabilidade verde "GIST" (Green Indian States Trust) na Índia. O Sr Sukhdev trabalha atualmente junto ao PNUMA e conta com a participação de um Comitê Consultivo do TEEB, o qual inclui os principais especialistas das áreas de ciência e economia.

O relatório interino do TEEB, lançado em Maio de 2008, forneceu fortes evidências das significantes perdas econômicas globais e locais, e dos impactos no bem-estar humano que podem ser atribuídos às progressivas perdas da biodiversidade e à degradação de ecossistemas. O relatório centraliza-se amplamente em florestas. A Fase II do estudo busca expandir o trabalho iniciado na Fase I, e estará completa em 2010 para ser apresentada em Nagoya durante a 10ª Conferência de partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB COP-10).

A Fase II do estudo TEEB tem como objetivo:

- Integrar o conhecimento econômico e ecológico para estruturar uma avaliação dos serviços ecossistêmicos em diferentes cenários.
- Recomendar avaliações metodológicas apropriadas para diferentes contextos.
- Examinar os custos econômicos do declínio da biodiversidade e os custos e benefícios de ações para a redução dessas perdas.
- Desenvolver ferramentas para tomadores de decisão a nível internacional, regional e local, visando promover o desenvolvimento sustentável e uma maior conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.
- Possibilitar o acesso fácil da comunidade empresarial a informações e a ferramentas para aprimorar suas práticas em biodiversidade – partindo da perspectiva de manejo de riscos, identificação de oportunidades e avaliação de impactos.
- Intensificar a conscientização do público sobre o impacto de cada indivíduo nos ecossistemas e na biodiversidade, e áreas aonde a ação individual faz uma diferença positiva.

Os custos da inação

Gerenciar o desejo da humanidade por comida, energia, água, medicamentos e matérias-primas, enquanto minimizando impactos adversos na biodiversidade e nos serviços do ecossistema, é o maior desafio encontrado pela sociedade nos dias de hoje. A economia global é um sub-conjunto de uma economia maior de recursos naturais e serviços ecossistêmicos que nos sustentam. O relatório interino do TEEB traz uma perspectiva das proporções das perdas do Capital Natural que resultam do desmatamento e da degradação. Este Capital foi estimado em cerca de US\$2 – 4.5 trilhões por ano, todos os anos – um custo alarmante oriundo da falta de consideração ao meio ambiente.

A oportunidade

Estima-se que, para um investimento anual de US\$45 bilhões somente em áreas protegidas, pode-se assegurar a prestação de serviços ecossistêmicos corresponde a cerca de US\$5 trilhões por ano. Quando comparado com as atuais perdas financeiras do mercado, este não é um valor alto a ser pago. O manejo efetivo dos ecossistemas e da biodiversidade e a inclusão do Capital Natural na contabilidade governamental e empresarial, pode começar a corrigir esta inação e a reduzir os custos de perdas futuras.

Medidas tomadas agora não só estabelecem uma base para um maior estímulo da economia verde, mas também podem ajudar a responder às necessidades dos pobres das áreas rurais, que são particularmente dependentes do bom funcionamento dos ecossistemas locais e regionais. Conscientização e compreensão do valor econômico dos ecossistemas e da biodiversidade é o primeiro passo para melhorar o desempenho dos negócios, criando políticas efetivas e implementando ações a nível local, regional e nacional.

Produtos Planejados para a Fase II

O TEEB busca demonstrar como a economia pode ser um poderoso instrumento nas políticas de biodiversidade, tanto através do apoio aos processos de decisão e como na construção de discursos entre ciência, economia e estruturas governamentais. O uso legítimo e eficaz de instrumentos econômicos na conservação da biodiversidade depende da sua correta aplicação e interpretação. Vários produtos para tornar isso possível estão previstos para a Fase II, todos se beneficiando do atual processo de colaborações e insumos internacionais.

- **Para tomadores de decisão e administradores:** Um “kit de ferramentas políticas” que oferece orientações para tomadores de decisão, abrangendo subsídios e incentivos, responsabilidade social, infra-estrutura de mercado, contabilidade da renda nacional, análise de custo-benefício, análise de custo-eficácia, e métodos de implementação de Pagamento por Serviços Ambientais (PES) e Repartição de Acesso e Benefícios (ABS).
- **Para Empresas:** Informações sobre como quantificar, mitigar ou compensar impactos corporativos nos ecossistema e na biodiversidade. Estudos de caso de modelos de empresas de sucesso que reconhecem o valor dos serviços do ecossistema e da biodiversidade.
- **Para Cidadãos:** Informações sobre o valor dos ecossistemas e da biodiversidade; exemplos de como reduzir os próprios impactos na natureza e influenciar produtores através de decisões pessoais de consumo.

Para maiores informações sobre TEEB, acesse: www.teebweb.info

Escritório TEEB

UNEP, Bonn
Tel: + 49 228 815 0570
E-mail: Mark.schauer@unep-teeb.org

TEEB Imprensa e Comunicação

UNEP, Bonn
Tel: + 49 228 815 0572
E-mail: georgina.langdale@unep-teeb.org

Coordenação Científica TEEB
Helmholtz Centro de Pesquisas Ambientais
–UFZ
Tel: + 49 341 235 1636
E-mail: teeb@ufz.de

